



# Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira  
SIA UFV Virtual 2020



## Cadernetas agroecológicas: uma tecnologia social para empoderamento das mulheres na agroecologia

Universidade Federal de Viçosa

CASTRO, Nayara Lopes de<sup>1</sup>; FREITAS, Alair Ferreira de<sup>2</sup>; TELLES, Liliam<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Engenharia Agrônoma na Universidade Federal de Viçosa, nayara.castro@ufv.br

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Economia Rural, Universidade Federal de Viçosa (UFV), alair.freitas@ufv.br

<sup>3</sup> Mestra em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa, liliamtelles@gmail.com.

### Introdução

A modernização da agricultura gerou um intenso processo de migração do campo para a cidade, reforçando um fenômeno de masculinização do campo, que contribuiu com a invisibilização da densidade da vida econômica e do trabalho cotidiano das mulheres agricultoras diante do fato de que boa parte das transações e ações não são monetizadas ou calculadas para inserção em mercados formais

### Objetivos

O objetivo desse projeto em andamento é implementar a Caderneta Agroecológica a mulheres agricultoras rurais e urbanas, promovendo seu empoderamento e autonomia econômica por meio do monitoramento, qualificação e diversificação da produção agroecológica e pela organização econômica no município de Viçosa/MG

### Material e Métodos

Foram utilizados as Cadernetas Agroecológicas (CA) e o Questionário de Caracterização Socioeconômica (QCS). A CA tem o formato de um caderno em espiral, cada página está organizada por quatro colunas: consumo, doação, troca e venda. Nessas colunas são anotadas diariamente as informações referentes ao produto, quantidade e valor monetário, enquanto o QCS levantou informações socioeconômicas para construir o perfil das mulheres envolvidas na pesquisa

### Resultados e Discussão

A experiência de implementação das Cadernetas Agroecológicas demonstraram que o ato de anotar estimula as agricultoras a incrementar a produção, ampliar a diversidade de produtos para o autoconsumo e incorporar novas práticas de produção saudáveis, além da inclusão das agricultoras em circuitos curtos de comercialização, como as feiras, ou mesmo mercados locais

### Conclusões

Além de ser um instrumento de coleta de dados para a pesquisa, é também um instrumento de empoderamento político, que possibilita as agricultoras, sistematizarem seu trabalho e compreenderem sua contribuição para a economia. Outra questão é que as agricultoras tornam-se sujeitos da pesquisa, rompendo com a relação de poder histórica da construção do conhecimento acadêmico e do fazer científico

### Bibliografia

- Articulação Nacional de Agroecologia. (2018). *Rios da memória das mulheres da agroecologia*. IV Encontro Nacional de Agroecologia. Retrieved from <http://www.agroecologia.org.br/2018/06/03/rios-da-memoria-das-mulheres-da-agroecologia/>.
- Francis, C. (2009). Education in organic farming and food systems. In: Francis, C. (ed.) *Organic farming: The ecological system*. Agron. Monogr. 54. ASA, CSSA, SSSA, Madison, WI: 283-299.
- Polanyi, K. (2000). *A Grande Transformação: as origens da nossa época*. Rio de Janeiro: Campus.

### Apoio Financeiro

CNPq

### Agradecimentos

Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata Mineira (CTA-ZM) e às mulheres agricultoras